

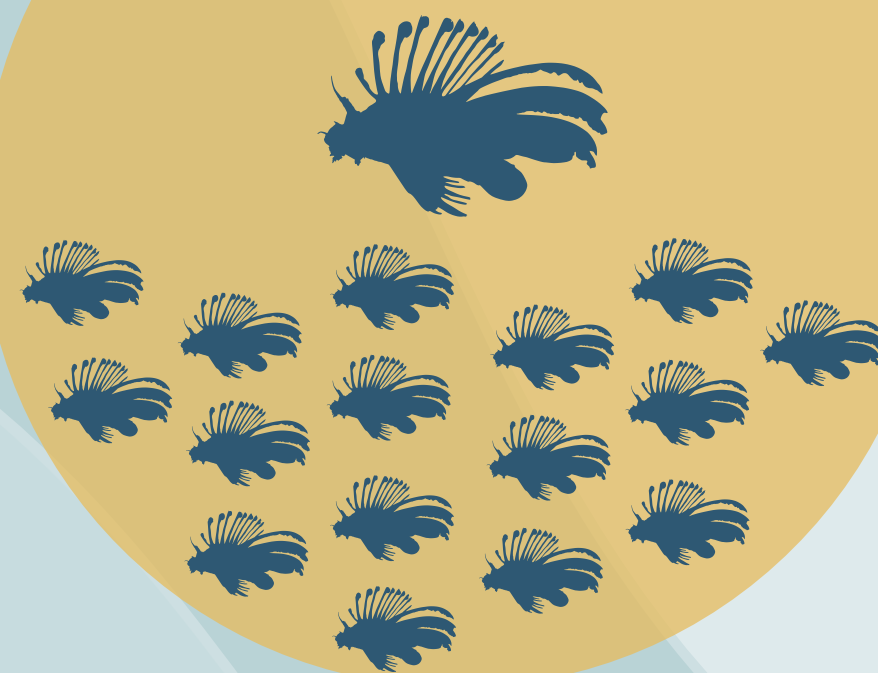
O peixe-leão é uma espécie exótica que pode causar grande impacto no ecossistema marinho brasileiro.

Conheça algumas de suas principais características:

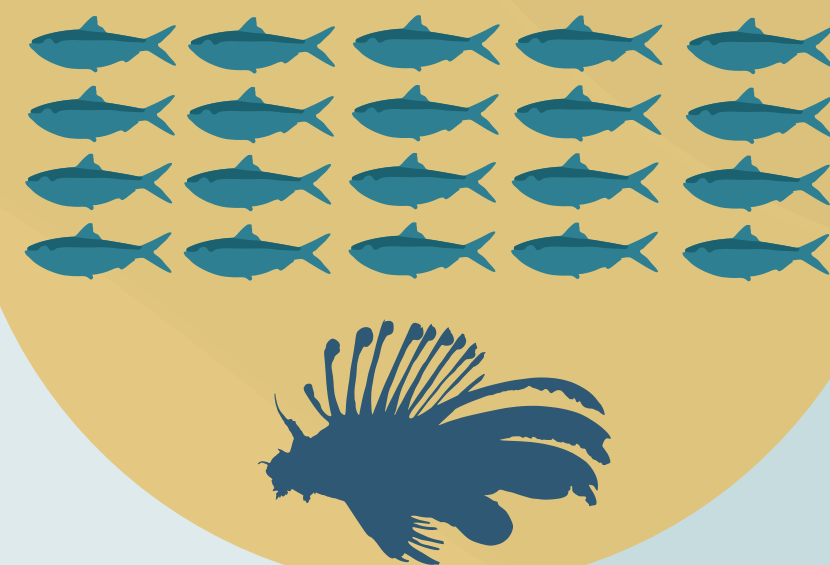
Se alimenta de animais quase do seu tamanho



Pode colocar 30.000 ovos!



Consegue comer 20 peixes em meia hora



PEIXE-LEÃO



biologia,
invasão e
principais
impactos

Realização



ESPÉCIES
EXÓTICAS
INVASORAS
ICMBio-MMA



ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

Texto

Clara Buck

Fotos

John E. Randall
Pedro H. Pereira
Carlos E. L. Ferreira


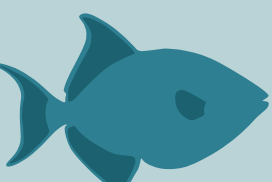




ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

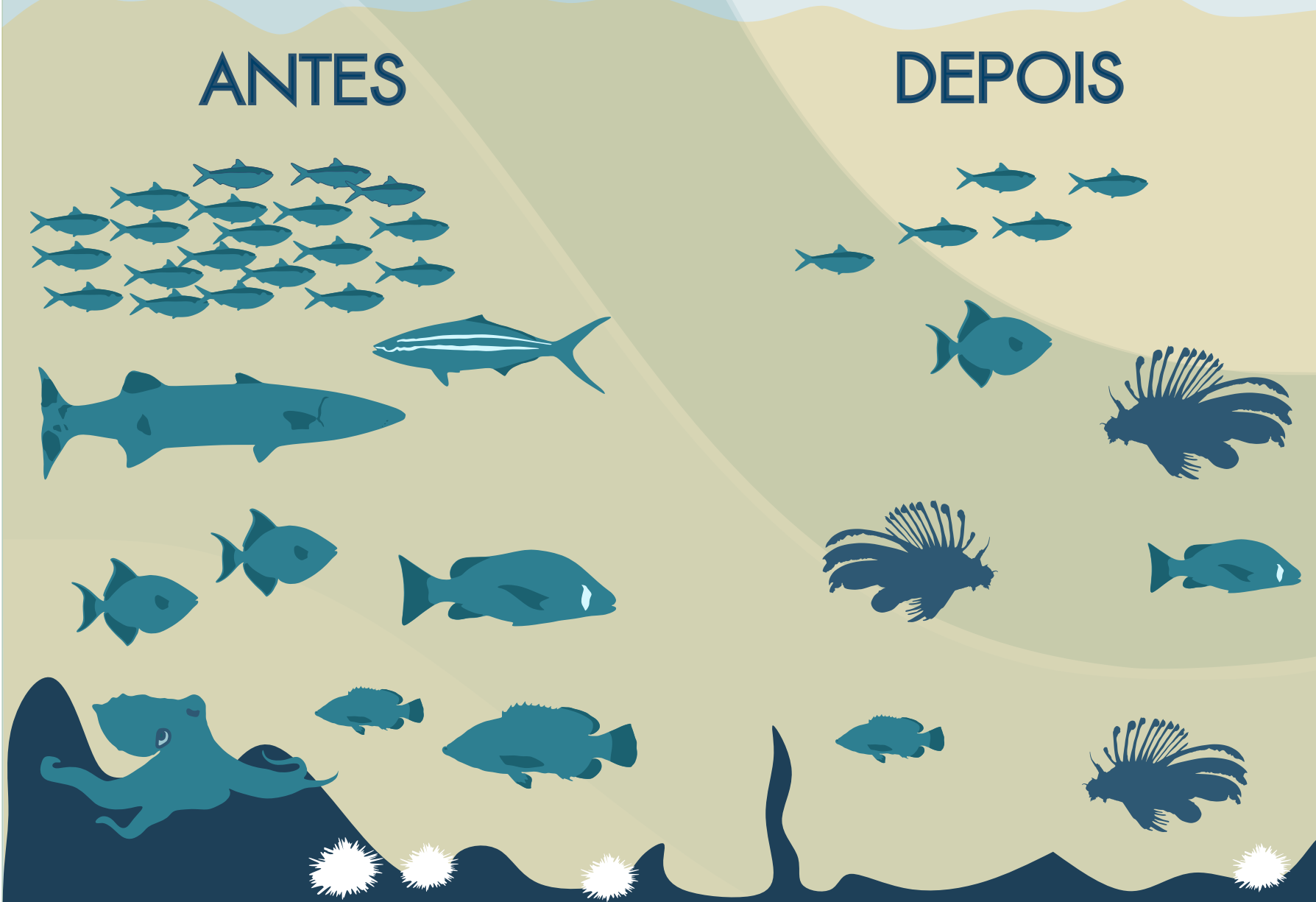


Você sabia que o peixe-leão foi introduzido pelo homem no Caribe há aproximadamente 30 anos e agora começou a expandir seu território para o Atlântico Sul?

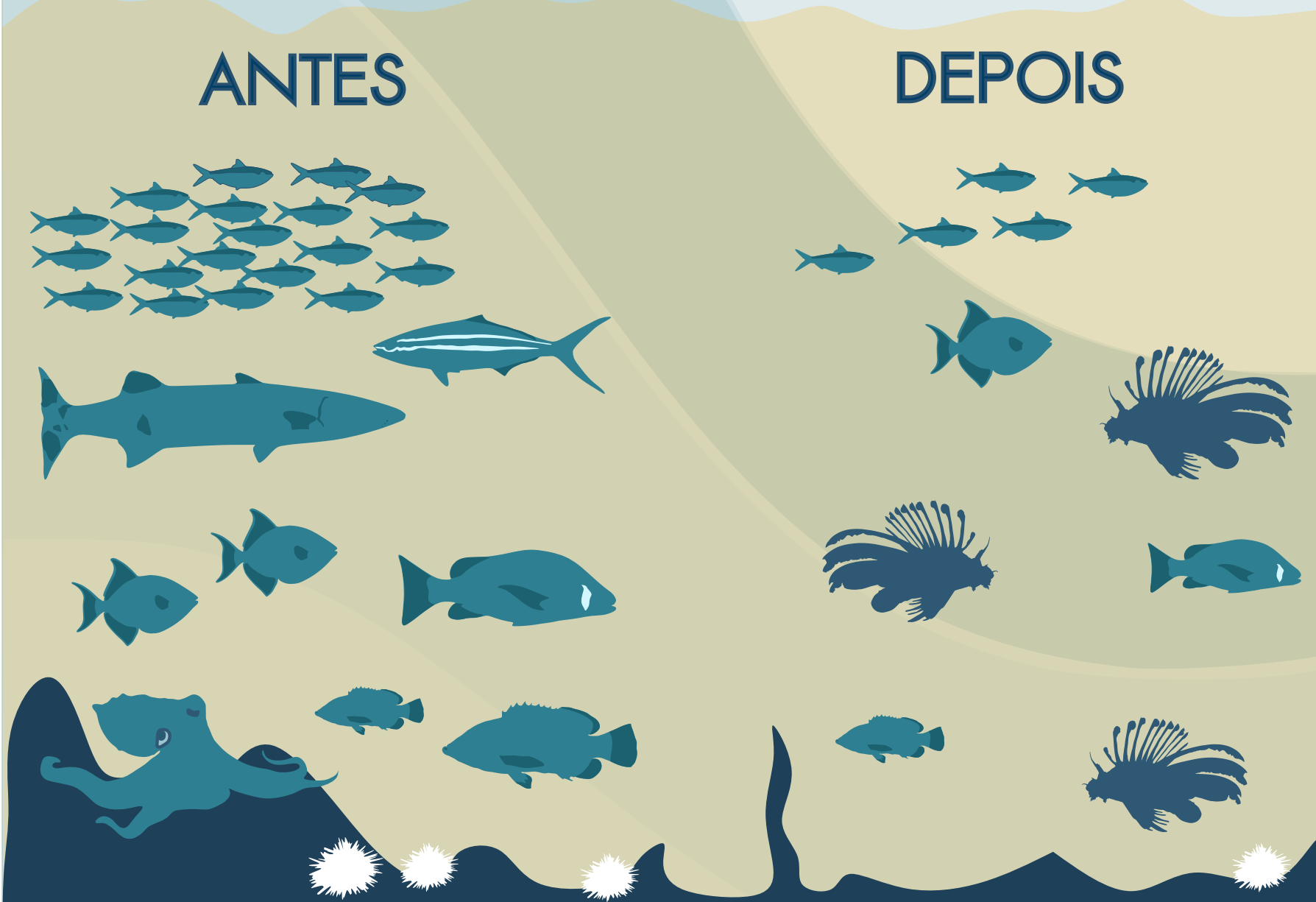
! DESTACAM-SE DENTRE OS SEUS MAIORES IMPACTOS

-  Diminuição da produção pesqueira
-  Predação de espécies nativas e endêmicas
-  Redução de espécies importantes para o ambiente recifal
-  Risco à saúde humana

ANTES



DEPOIS



IDENTIFICANDO A ESPÉCIE



- 18 ESPINHOS VENENOSOS
- CORPO LISTRADO DE BRANCO E TONS DE VERMELHO LARANJA E MARROM
- RAIOS DA NADADEIRA LATERAL PROLONGADOS
- TAMANHO MÁXIMO DE 47 CM

! IMPORTANTE!
Durante o mergulho não pegue ou toque no peixe-leão, pois ele apresenta espinhos em suas nadadeiras capazes de inocular veneno que causa dor, náusea e até convulsões.

O que fazer caso você encontre um indivíduo durante o mergulho?

Informe o avistamento o mais rápido possível ao ICMBio que atua em sua região.

(formulário disponível via QRcode)



Se possível:

-  Anote o nome do local
-  Anote a profundidade
-  Fotografe e filme



Pescou acidentalmente um peixe-leão e agora!?

Não devolva o peixe para a água!!

Coloque o dedão dentro da boca do peixe e, com a outra mão, cuidadosamente **corte seus espinhos**



Se possível, traga o peixe para a terra e entregue para o ICMBio da sua região

+ O QUE FAZER EM CASO DE ACIDENTE COM PEIXE-LEÃO DURANTE O MERGULHO?

-  Interrompa imediatamente o mergulho e volte para a superfície mesmo sem sentir dor, pois a toxina demora até 90 minutos para começar a agir no corpo humano
-  Se possível, passe água quente no local afetado para dificultar a ação da toxina
-  Procure atendimento médico o mais rápido possível para receber o tratamento adequado